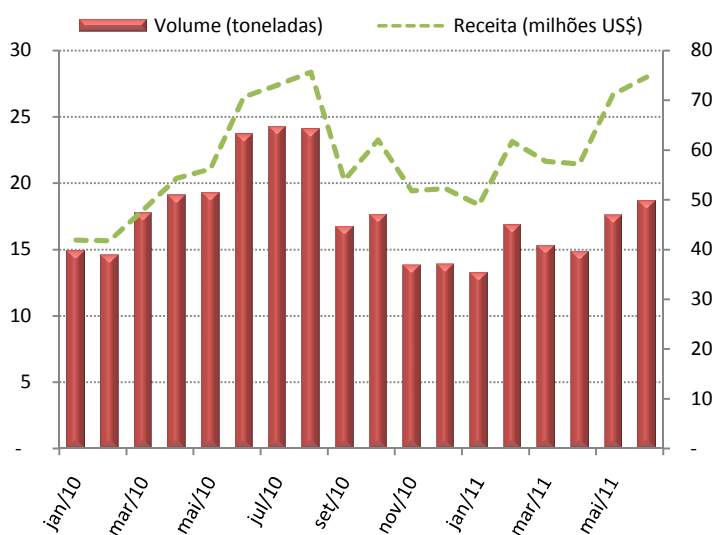


**PORTEIRAS ABERTAS PARA ELAS:** Após atingir o número de 424,5 mil cabeças no mês de maio, o abate total de bovinos no Estado de Mato Grosso registrou uma diminuição de 10% no mês de junho, contabilizando 381,8 mil cabeças, segundo dados do Indea. Apesar da queda de 7% no número absoluto de fêmeas abatidas, que passou de 214,0 mil para 199,0 mil cabeças, a participação de vacas no abate passou de 50,4% em maio para 52,1% em junho. Essa é a maior participação de fêmeas desde maio de 2006, quando as vacas representaram 52,5% dos animais abatidos. Com o encerramento do primeiro semestre de 2011, verificou-se um aumento de 2,1% em relação ao primeiro semestre de 2010, sobretudo, graças ao aumento de 38,4% no abate de fêmeas, já que o número de machos destinados ao abate registrou recuo de 18,9%. Os frigoríficos optaram por uma maior participação das fêmeas no preenchimento das escalas devido à maior facilidade de encontrar esses animais no mercado. Essa maior oferta de fêmeas para descarte em 2011 fez o *spread* entre a cotação dos dois animais passar de 7,9% em junho de 2010 para 11% em junho deste ano.

### Exportações de carne bovina mato-grossense

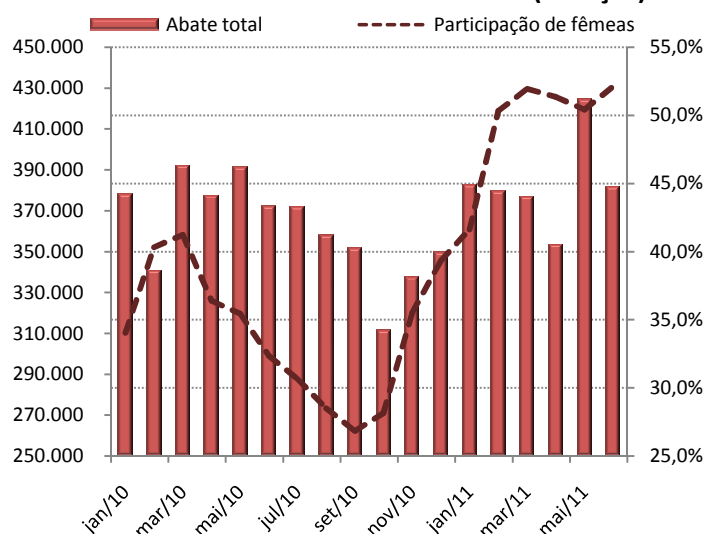


Fonte: Secex  
Elaboração: Imea

**EXPORTAÇÕES:** Segundo dados do Secex, as exportações mato-grossenses de carne bovina em equivalente carcaça do mês de junho apresentaram o melhor desempenho dos embarques no ano, registrando um volume de 18,6 mil toneladas, resultando em um faturamento de US\$ 74,69 milhões. Apesar de o volume enviado ao exterior no último mês ser 21,2% inferior ao registrado no mês de junho de 2010, a receita total obtida pelos embarques apresenta um valor 5,7% superior ao respectivo mês de 2010. Essa melhora na receita veio puxada pelo aumento no valor pago pela tonelada da carne bovina, no respectivo período, de 34,1%, com o valor médio de US\$ 4.000/tonelada em junho. Desse modo, a média do valor embarcado no acumulado do ano de 2011 ficou em US\$ 3.848/t, enquanto que no período de janeiro a junho de 2010 o valor estava em US\$ 2.862/t, uma valorização de US\$ 986 na tonelada.

**OFERTA E DEMANDA:** O abate total de bovinos em Mato Grosso, de 381,8 mil cabeças em junho, que apresentou recuo após o pico de 424,5 mil em maio, é ligeiramente superior, 2,6%, ao mês de junho de 2010. Porém, a manutenção do número de abate no mesmo patamar que o do mês de junho de 2010 se deu em função do aumento de 65,2% no número de vacas para o abate. Com isso, do total de 2,29 milhões de cabeças abatidas no Estado nos primeiros seis meses de 2011, 1,14 milhão foram fêmeas, representando 49,6% do volume. Para níveis de comparação, no primeiro semestre de 2010, das 2,25 milhões de cabeças abatidas, as vacas representavam 36,6% do total, com 824,4 mil cabeças. Portanto, no período, observou-se um aumento de 316,2 mil cabeças no número absoluto de fêmeas para o abate.

### Abate de bovinos em Mato Grosso (cabeças)



Fonte: Indea

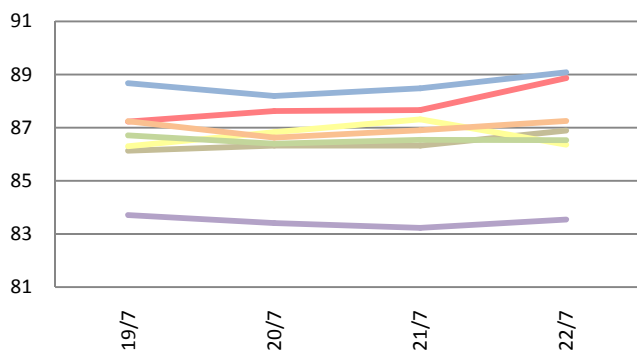
## Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

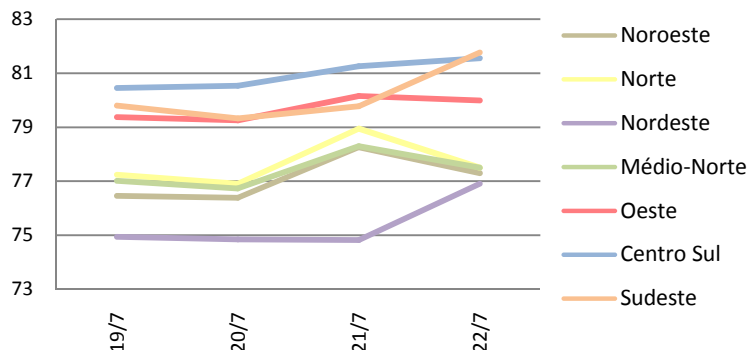
22 de julho de 2011

Número: 162

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do IMEA

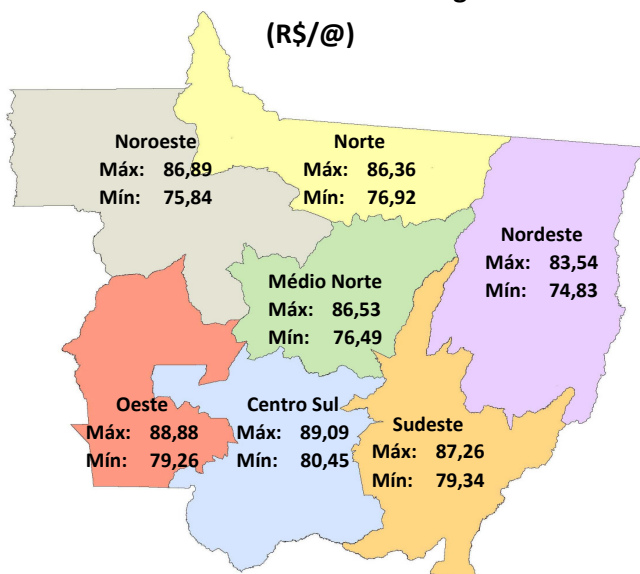


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do IMEA



O boi gordo comercializado no Estado encerrou a semana com o preço médio de R\$ 86,46/@ à vista, com um aumento de 0,55% (R\$ 0,48/@) em relação à semana passada. Com valorização de 0,87% sob a semana anterior, a vaca gorda finalizou sendo comercializada a R\$ 78,31/@ à vista.

### Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

**Noroeste:** A região noroeste termina a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 86,17/@, aumento de R\$ 0,65/@. Houve registros de negociações em Brasnorte à vista de R\$ 88,00/@.

**Norte:** A arroba do boi gordo comercializado na região Norte encerrou a semana com o preço médio de R\$ 86,62/@. Com negócios fechados a R\$ 88,00 à vista em Colíder na última quinta-feira.

**Nordeste:** Com leve queda de 0,17%, apenas esta região registrou desvalorização no seu preço médio. A arroba do boi gordo fechou cotada a R\$ 83,49/@. Negócios foram realizados em Canarana à vista de R\$ 86,00/@.

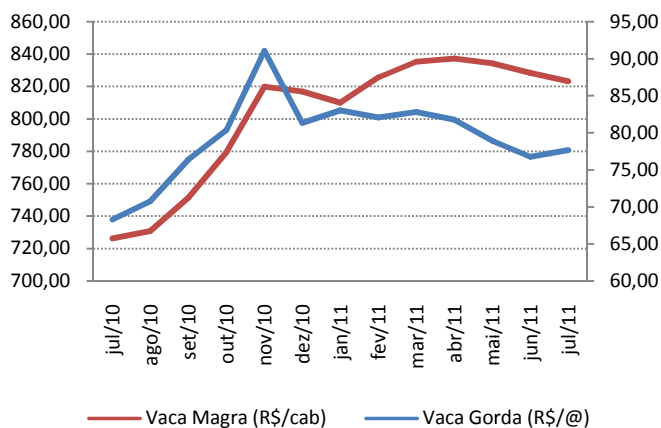
**Médio-Norte:** Foi registrado na região médio-norte preço médio de R\$ 86,42/@, incremento de R\$ 0,34 na semana, com negócios reportados à vista de R\$ 90,00 em São José do Rio Claro.

**Oeste:** Na região a arroba do boi gordo encerrou cotada a R\$ 87,65/@, com alta de 1,03% em relação à semana anterior. Houve negociações à vista R\$ 88,00/@ em Araputanga no dia 18 de julho. A melhor precificação à vista (R\$ 90,00/@) ocorreu na cidade de Rio Branco.

**Centro-Sul:** A arroba do boi gordo encerrou a semana com o preço de R\$ 88,46/@, valorização de 1,11% quando comparado a semana anterior. Com preço da arroba comercializado em Cáceres a R\$ 90,00/@ à vista, na última quarta-feira.

**Sudeste:** Com avanço de 0,54%, a região sudeste encerrou a semana com a arroba cotada a R\$ 86,86/@, incremento de R\$ 0,46 na arroba. Houve registros de negociações à vista de R\$ 88,00/@ em Rondonópolis, no dia 19 de julho.

**Preço da vaca gorda e da vaca magra em Mato Grosso**

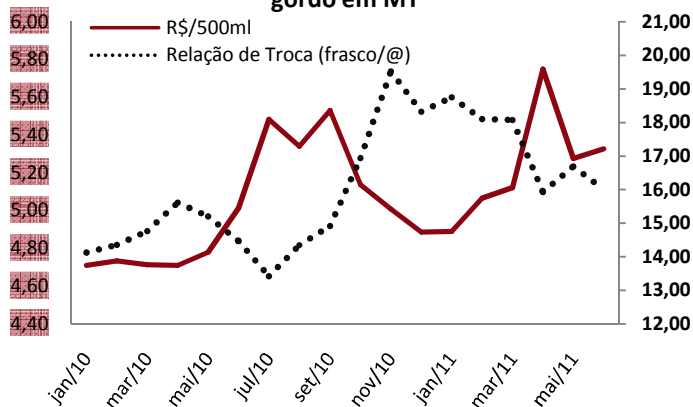


Fonte: Imea

**REPOSIÇÃO:** O mercado de reposição segue desaquecido no Estado de Mato Grosso, com o início da entressafra, existe uma desaceleração natural por parte dos pecuaristas em comprar animais para repor o seu rebanho. O período de confinamento, somado à queda no volume e qualidade das pastagens, típico de período seco, torna mais lenta a negociação de fêmeas. Dessa forma, o preço da vaca magra obteve nova queda em julho, até o dia 22, e ficou cotada a um preço médio de R\$ 823,22/cabeça, desvalorização mensal de 0,6%. No comparativo com julho do ano passado o aumento foi de 13,8%. Enquanto isso, a cotação da arroba da vaca gorda à vista registrou uma valorização de 1,2% no mês, fechando a semana com preço médio de R\$ 77,69/@, obtendo valorização de 13,4% no acumulado do período de 12 meses.

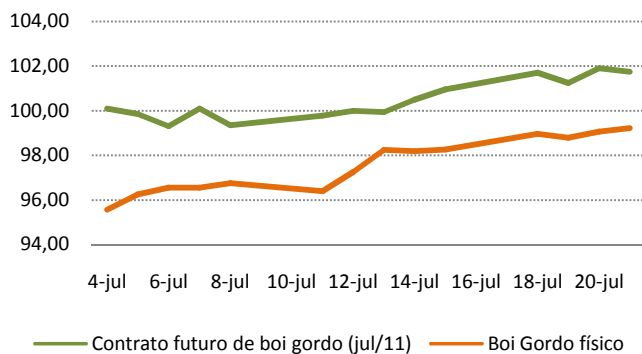
**RELAÇÃO DE TROCA:** Cidental líquido é um medicamento utilizado em todos os tipos de ferimentos que podem ocorrer ao rebanho, auxilia na limpeza e cicatrização, inclusive dos umbigos dos bezerros recém-nascidos e feridas cirúrgicas, como castração e descorna. O preço desse medicamento, no mês de junho, fechou com média de R\$ 5,33/frasco, o que representou valorização de 0,99%, com relação ao mês anterior. Por outro lado, a arroba do boi gordo, em junho, desvalorizou 3,21% quando comparada a maio, terminando o mês cotada em média a R\$ 85,22. Sendo assim, a relação de troca entre o preço do Cidental e a arroba do boi caiu de 16,69 frascos/@ em junho, para 16 frascos/@, registrando queda no poder de compra do pecuarista de 4,16% com relação ao mês anterior.

**O preço da matabicheira Cidental (frasco de 500ml) e sua relação de troca com a arroba do boi gordo em MT**



Fonte: Imea

**Contrato futuro de boi gordo para vencimento em julho e o preço do boi gordo no mercado físico (R\$/@)**



Fonte: BM&F/Cepea

**MERCADO FUTURO:** Seguindo a sua movimentação natural, a cotação do contrato futuro do boi gordo para vencimento em julho de 2011 vem se aproximando do preço no mercado disponível desde o primeiro dia do mês. Nesse dia, quando as cotações no mercado futuro e no mercado físico estavam a R\$ 99,50/@ e R\$ 95,42/@, respectivamente, a diferença entre os dois ficou em R\$ 4,08/@. Já no dia 21, quando as cotações estavam a R\$ 101,75/@ no futuro e R\$ 99,22/@ no físico, a diferença decresceu para R\$ 2,53/@, devido, principalmente, à alta no físico de 4,00%. De qualquer forma, essa diferença tende a diminuir ainda mais na próxima semana, uma vez que a liquidação deste contrato se dá na sexta-feira, dia 29.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 18 a 22 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	85,17	86,13	86,32	86,32	86,89	2,02%	2,32%
Norte	86,31	86,30	86,83	87,32	86,36	0,07%	0,40%
Nordeste	83,56	83,71	83,41	83,22	83,54	-0,03%	0,24%
Médio-Norte	85,92	86,72	86,40	86,54	86,53	0,71%	1,15%
Oeste	86,85	87,22	87,62	87,66	88,88	2,33%	3,90%
Centro-Sul	87,83	88,68	88,20	88,49	89,09	1,44%	3,04%
Sudeste	86,29	87,25	86,62	86,90	87,26	1,12%	2,15%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 18 a 22 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	75,84	76,47	76,39	78,27	77,30	1,92%	2,70%
Norte	77,08	77,24	76,92	78,95	77,51	0,56%	1,88%
Nordeste	75,32	74,95	74,85	74,83	76,91	2,11%	3,20%
Médio-Norte	76,49	77,02	76,74	78,30	77,50	1,33%	1,94%
Oeste	79,28	79,38	79,26	80,15	79,99	0,90%	3,09%
Centro-Sul	81,10	80,45	80,54	81,26	81,56	0,56%	2,69%
Sudeste	80,81	79,80	79,34	79,78	81,77	1,18%	4,40%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 18 a 22 de julho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,50	5,78	5,68	6,17	7,54	1,05	2,20
Norte	6,08	5,79	5,34	5,95	7,13	1,05	0,98
Nordeste	6,38	5,64	5,26	7,39	7,84	1,46	2,30
Médio-Norte	6,25	5,75	5,62	6,05	7,20	0,94	1,59
Oeste	6,81	5,69	5,16	6,72	6,97	0,16	1,11
Centro-Sul	7,02	6,40	6,16	7,22	7,56	0,54	1,36
Sudeste	6,71	6,51	6,17	7,93	8,24	1,53	2,43

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jul/11
Noroeste	2,34%	2,35%
Norte	2,54%	2,56%
Nordeste	2,30%	2,41%
Médio-Norte	2,38%	2,41%
Oeste	2,29%	2,38%
Centro-Sul	2,14%	2,18%
Sudeste	2,22%	2,39%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jul/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,06	-12,36%
Norte	11,40	-13,03%	11,28	-11,56%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,98	-14,33%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,51	-11,80%
Oeste	8,87	-10,13%	10,89	-11,17%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,87	-10,12%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,01	-11,29%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 18 a 22 de julho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1084,05</b>	<b>1250,00</b>	<b>900,00</b>	<b>855,24</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>696,51</b>	<b>820,00</b>	<b>600,00</b>	<b>636,28</b>	<b>700,00</b>	<b>550,00</b>
Noroeste	1066,67	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	685,00	720,00	620,00	620,00	650,00	600,00
Norte	1051,25	1200,00	900,00	815,00	900,00	700,00	670,00	750,00	600,00	606,25	700,00	550,00
Nordeste	1155,00	1200,00	1100,00	850,00	900,00	800,00	682,50	700,00	650,00	637,50	650,00	620,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	700,00	700,00	700,00	630,00	650,00	610,00
Oeste	1060,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	702,00	750,00	650,00	654,00	700,00	600,00
Centro-Sul	1086,92	1250,00	900,00	882,31	1000,00	800,00	721,54	820,00	640,00	655,38	700,00	580,00
Sudeste	1102,86	1200,00	900,00	828,57	900,00	750,00	690,00	700,00	650,00	632,86	650,00	610,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 18 a 22 de julho

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>821,90</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>629,05</b>	<b>800,00</b>	<b>500,00</b>	<b>489,29</b>	<b>600,00</b>	<b>420,00</b>	<b>429,88</b>	<b>500,00</b>	<b>350,00</b>
Noroeste	920,00	980,00	850,00	632,50	700,00	550,00	487,50	500,00	450,00	417,50	450,00	400,00
Norte	857,50	1000,00	750,00	655,00	800,00	550,00	483,75	600,00	420,00	411,25	500,00	350,00
Nordeste	775,00	850,00	700,00	615,00	680,00	550,00	472,50	500,00	430,00	427,50	450,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	794,00	900,00	750,00	636,00	670,00	550,00	498,00	520,00	470,00	448,00	470,00	420,00
Centro-Sul	801,54	1000,00	700,00	621,54	750,00	500,00	507,69	600,00	450,00	439,62	485,00	400,00
Sudeste	790,00	950,00	700,00	621,67	750,00	520,00	475,00	500,00	450,00	436,67	450,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jun11 / Jul11	Jul10 / Jul11	2010 / 2011*		
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,23								0,5%	12,7%	7,9%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,02								0,9%	21,2%	14,5%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,02								2,6%	26,4%	15,7%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,05								0,8%	16,1%	11,2%

\*acumulado até jul/11

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 11)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: \*até maio

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011			
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>	<b>13,07</b>	<b>13,12</b>											<b>29,53%</b>	<b>0,37%</b>	<b>17,45%</b>
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90											46,57%	-5,26%	16,39%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59											24,48%	5,21%	15,38%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93											58,33%	27,13%	31,70%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82											9,38%	-1,84%	5,32%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65											28,15%	-0,66%	17,39%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96											39,63%	18,96%	32,24%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79											24,65%	5,72%	17,55%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99											37,48%	8,33%	30,37%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01											29,37%	-4,15%	17,55%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52											40,19%	-12,94%	28,57%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82											17,51%	0,00%	4,92%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32											47,52%	1,61%	32,39%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93											30,52%	2,64%	18,09%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>	<b>32,31%</b>	<b>34,45%</b>	<b>37,65%</b>								<b>36,0%</b>	<b>33,2%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%								58,1%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%								35,5%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%								13,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%								72,8%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%								37,7%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%								34,4%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%								39,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

\*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

## Estatísticas – Bovinocultura

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>	<b>353,5</b>	<b>424,5</b>	<b>381,9</b>							<b>2.299,3</b>	383,2	361,1	6,14%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3							<b>322,6</b>	53,8	47,1	14,14%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9							<b>517,9</b>	86,3	71,5	20,72%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6							<b>376,8</b>	62,8	53,3	17,88%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6							<b>105,8</b>	17,6	19,3	-8,68%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6							<b>383,5</b>	63,9	66,9	-4,43%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3							<b>241,1</b>	40,2	41,4	-3,03%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6							<b>351,6</b>	58,6	61,5	-4,78%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>	<b>51,36%</b>	<b>50,42%</b>	<b>52,12%</b>							<b>49,63%</b>	<b>34,10%</b>	<b>15,52 pp</b>
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%							55,19%	41,59%	13,59 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%							51,43%	37,71%	13,72 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%							52,66%	36,86%	15,80 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%							47,88%	25,84%	22,04 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%							40,82%	28,16%	12,66 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%							51,78%	35,89%	15,89 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%							48,35%	31,17%	17,18 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>	<b>15.291</b>	<b>14.847</b>	<b>17.600</b>	<b>18.673</b>							<b>96.541</b>	<b>16.090</b>	<b>18.311</b>	<b>-12,13%</b>
União Europeia	560	674	734	754	880	949							4.551	759	1.026	-26,10%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546	6.691							31.572	5.262	6.075	-13,38%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760							7.476	1.246	1.122	11,06%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741							27.194	4.532	4.661	-2,77%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774							11.903	1.984	4.064	-51,19%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758							13.845	2.307	1.363	69,33%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>	<b>57.759</b>	<b>57.210</b>	<b>71.179</b>	<b>74.694</b>							<b>371.584</b>	<b>61.931</b>	<b>56.812</b>	<b>9,01%</b>
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899							31.831	5.305	5.633	-5,82%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361	28.289							126.508	21.085	19.669	7,20%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391							23.655	3.942	2.992	31,78%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135							96.709	16.118	13.141	22,66%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461							46.350	7.725	4.238	82,26%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518							46.531	7.755	11.138	-30,37%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.470.283</b>	<b>1.445.203</b>	<b>607.975</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	252.637	41,55%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	96.700	15,91%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	66.345	10,91%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	44.958	7,39%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	24.516	4,03%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	36.164	5,95%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	40.642	6,68%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	46.011	7,57%	6,57%	4,15%

\*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>669.429</b>	<b>369.606</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	226.265	67,43%	63,50%	61,22%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	48.054	23,11%	23,69%	13,00%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	85.780	7,23%	9,33%	23,21%
Outros Portos	10.286	23.362	9.508	2,23%	3,49%	2,57%

\*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Japão suspende exportações de carne bovina de Fukushima (Valor Online – 19/07/2011)
- Capacidade instalada tem incremento de 10% no ano (Diário de Cuiabá – 19/07/2011)
- Governo lança ofensiva para combater o abate clandestino de bovinos (Valor Online – 19/07/2011)
- Carne bovina alcança recorde (Folha do Estado – 19/07/2011)
- Balanço de viagem à Rússia é positivo para governador (A Gazeta – 20/07/2011)
- Malásia e Indonésia abrem mercado aos bovinos e aves (Agência Brasil – 20/07/2011)
- Para acelerar entrada na OMC, Rússia volta a negociar (Valor Online – 20/07/2011)
- MT espera fim de embargo (Folha do Estado – 22/07/2011)
- Queda maior na exportação foi evitada (Folha do Estado – 22/07/2011)

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	12,50%	12,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 06/11	0,15%	0,47%
IPCA 12 meses	6,52%	6,37%
IGP-DI 06/11	-0,13%	0,01%
IGP-DI 12 meses	8,34%	8,81%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Daniel Ferreira, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

**Analistas:** Camilla Nobile, Cleber Noronha, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino

**Estagiários:** Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz